

PANDA

PANDEMICS - DATA & ANALYTICS

PROTOCOLO DE REABERTURA DA SOCIEDADE

DEZEMBRO 2020



Pandemias e epidemias ocorreram ao longo da história humana. No século passado, os seres humanos acumularam uma vasta gama de conhecimentos científicos sobre como reagir e administrar surtos de doenças infecciosas. Os governos e as organizações de saúde têm à sua disposição planos de preparação para pandemias, específicos a cada país, bem como orientações da Organização Mundial de saúde para pandemias, que fornecem um roteiro sobre a forma de manter a sociedade funcionando, mitigando o impacto de uma doença ou vírus. No entanto, em 2020, o aparecimento da SARS-CoV-2 anunciou uma reformulação, quase instantânea, dos princípios de gestão de doenças. Países, com poucas exceções, ignoraram os planos pandêmicos existentes e os substituíram por Políticas de "confinamento". Sociedades inteiras foram confinadas, por vezes durante meses, embora as orientações existentes para a pandemia tenham reconhecido amplamente os confinamentos como altamente prejudiciais, com poucos benefícios a longo prazo.

Pesquisa revela agora a devastação causada pelos confinamentos, particularmente nos países em desenvolvimento. A pobreza e o desemprego estão aumentando; as economias têm sido dizimadas; a saúde mental e o bem-estar estão diminuindo; os cuidados vitais de saúde não estão sendo prestados; décadas de progresso nos programas de cuidados de saúde preventivos estão sendo revertidos; os resultados estão piorando em termos de doenças crônicas; e as crianças não estão sendo vacinadas e perdendo acesso à educação. As Políticas draconianas de confinamento têm sido associadas à maior violação das liberdades civis em países democráticos, algo jamais visto em tempos de paz. Houve também uma explosão correspondente de outras intervenções não farmacêuticas. As orientações anteriormente aceitas recomendavam claramente contra muitas delas. Estas intervenções de saúde pública incluíram obrigatoriedade de máscaras, quarentena de indivíduos expostos, divulgação ampla de fechamento de escolas, restrições para viagens internacionais, testes em massa da população e rastreamento de contatos. Embora a Organização Mundial de saúde afirme que sua missão é "promover a saúde, manter o mundo seguro e servir aos vulneráveis", ela falhou em conseguir manter as suas próprias orientações para pandemia e apoiou muitas destas intervenções, apesar da falta de uma base de dados sólida. As análises importantes de custo-benefício, que deveriam ter sido realizadas antes da implementação de tais intervenções, ainda não foram feitas.

Grande parte dos danos a longo prazo, causados pelos confinamentos, é previsível se as determinantes sociais da saúde forem devidamente consideradas. Inevitavelmente haverá graves repercussões se a sociedade for fechada, as pessoas forem privadas de emprego e de rendimento, se a educação das crianças for interrompida, se as ligações sociais forem cortadas, o apoio for

removido e o acesso a cuidados vitais de saúde for impedido. Isto afetará a saúde e o bem-estar em toda a sociedade, bem no futuro, e também irá provavelmente causar um aumento do excesso de mortalidade nos próximos anos. A missão da PANDA é simples. Consideramos que, neste momento, a ciência é bastante clara sobre quais procedimentos-chaves de reação devem ser - ou deveriam ter sido. É extremamente importante que as sociedades sejam reabertas, ao mesmo tempo protegendo aqueles que podem ser vulneráveis a doenças graves do SARS-CoV-2. A agência humana deve ser preservada e os indivíduos devem ter poderes para fazer as suas próprias

escolhas. Nossa equipe multidisciplinar desenvolveu um quadro para ajudar nossas comunidades a fazer exatamente isso. O protocolo de PANDA para Reabertura da Sociedade, baseia-se em estruturas pandêmicas existentes e incorpora o conhecimento científico atual da Covid-19, para fornecer um roteiro para fora do ciclo prejudicial de confinamentos.

EM RESUMO

- Cancelar todas as restrições e obrigtoriedades específicas da Covid-19
- Oferecer proteção a pessoas vulneráveis
- Parar a testagem em massa final, rastreamento de contatos, quarentena e confinamentos
- Assegurar ao público a transparência de todos os dados de eficácia e segurança das vacinas
- Reforçar o debate científico aberto e a liberdade de expressão, de opinião e de escolha.

PROTOCOLO DE REABERTURA DA SOCIEDADE

LINHAS GERAIS DO PLANO

1. A dignidade humana deve ser respeitada acima de tudo.
2. "A saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade." (OMS).
3. Os seres humanos devem ser permitidos a ter a qualidade de vida como eles subjetivamente a percebem.
4. A proteção orientada deve ser oferecida, de forma voluntária, às pessoas para as quais a Covid-19 representa riscos graves.
5. A alocação de recursos deve incluir todos os aspectos dos cuidados de saúde, não apenas a Covid-19.
6. Todas as restrições devem ser canceladas: reabrir escolas, empresas e viajar e devolver a normalidade à sociedade.
7. Deve ser fornecida aos indivíduos uma comunicação precisa, equilibrada e periódica sobre a saúde pública, em relação aos riscos, prevenção, proteção e tratamento. Isto permitiria que as pessoas fizessem as suas próprias avaliações dos riscos para a saúde e que fossem os principais decisores em questões relacionadas com a sua própria saúde.
8. As políticas devem refletir os termos e circunstâncias locais e não ser aplicadas globalmente.

PROTOCOLO DE REABERTURA DA SOCIEDADE

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Os confinamentos, EPI e o distanciamento social nunca apresentaram benefícios durante uma epidemia, mas podem ter efeitos devastadores na sociedade. Tais imposições devem ser tornadas ilegais.

1. Reforçar a liberdade de expressão, de opinião e de escolha.
2. Restabelecer o debate científico aberto.
3. Promover a responsabilidade e responsabilização pessoal e proteção das liberdades humanas fundamentais
4. Promover o respeito mútuo no que diz respeito a sentimentos de medo e escolhas pessoais de saúde.
5. Cancelar a quarentena para indivíduos assintomáticos.
6. Eliminar o isolamento forçado de indivíduos sintomáticos. Recomende descansar em casa quando sentir sintomas gripais durante até oito dias desde o início dos sintomas e ATÉ a ausência de febre durante 24 horas.
7. Desenvolver uma campanha conscientização de saúde pública, para promover a higiene das mãos e um estilo de vida que consista em alimentação saudável, exercício físico e exposição adequada ao sol (ou suplementos de vitamina D).

RECOMENDAÇÕES DE CUIDADOS DE SAÚDE

Em tempos de surto, a intervenção mais valiosa é aumentar rapidamente a capacidade de cuidados de saúde (leitos de cuidados intensivos e pessoal bem treinado) e restringir as admissões Covid-19 a áreas isoladas específicas para reduzir infecções hospitalares.

1. Restabelecer todos os Serviços de saúde, incluindo livre acesso para visitantes. Sem essas medidas, pacientes continuarão a morrer em casa.
2. Dar acesso ao tratamento ambulatorio o mais rápido possível, para indivíduos do grupo de risco com Covid-19.
3. Acabar com testagem em massa, de indivíduos assintomáticos e rastreamento de contatos (incluindo aplicativos de rastreamento de contatos). Os testes hospitalares devem ser limitados aos doentes com um quadro clínico característico, caso a caso e ao critério do médico assistente. Testes diferenciados de diagnóstico só são necessários se o plano de tratamento daquele momento em diante for diferente.
4. Fixar o ampliação de ciclo PCR para não exceder a 30 ciclos e exigir a detecção de múltiplas sequências de ácidos nucleicos. Podem ser utilizados testes alternativos com elevada especificidade para confirmar os resultados. O valor da CT do teste deve ser transparente para o médico e paciente.
5. Definir casos utilizando sintomas clínicos confirmados por um resultado positivo do teste.
6. Definir o óbito por Covid-19 como doente que esteja num caso clínico ativo Covid-19.
7. Assegurar a transparência pública de todos os dados relativos à eficácia e segurança das vacinas. A vacinação deve ser totalmente voluntária, com o consentimento informado e sem qualquer forma de coerção ou restrição. A vacinação obrigatória é antiética e ilegal. Ela compromete a confiança na profissão médica e nos programas de vacinação.

PROTEÇÃO DE PESSOAS VULNERÁVEIS

Os vulneráveis devem ter autonomia sobre os riscos que decidam correr. Proteção forçada não é uma opção numa sociedade livre. Manter os idosos em lares de idosos, contra a vontade equivale à prisão.

1. Acomodar as necessidades dos vulneráveis o quanto possível, sem causar danos aos outros, como oferecer oportunidades para indivíduos vulneráveis trabalharem em suas casas, se assim desejarem.
2. Informar aos indivíduos vulneráveis sobre a maior probabilidade de infecção em ambientes fechados e com muitas pessoas.
3. Procurar meios para ajudar os idosos, com maior risco de desenvolver Covid-19, a desempenhar suas tarefas e compras domésticas diárias (tais como compras na internet ou ajuda de um vizinho). Prover pessoas idosas de acesso à internet, se possível e necessário.

4. Oferecer aos idosos de famílias grandes, com muitas gerações, alojamento temporário de membros sintomáticos em quartos de hotel ou com uma família que se tenha recuperado do vírus.
5. Reduzir o número de Cuidadores de idosos a que cada idoso estiver exposto. Solicitar funcionários e aos visitantes para ficarem em casa ao menor sintoma de doença respiratória.
6. Reduzir o risco de infecções hospitalares em lares de terceira idade, deslocando pessoas idosas altamente funcionais para fora dos lares de terceira idade e para a comunidade. Criar unidades improvisadas fora dos lares de idosos, para pacientes idosos com Covid-19, até que se recuperem.
7. Programar horários específicos para apenas grupos vulneráveis usarem parques públicos, bibliotecas, cafés e outras lojas durante as fases epidêmicas.

05

PROTOCOLO DE REABERTURA DA SOCIEDADE

ESCOLAS E INSTITUIÇÕES DE ENSINO

O fechamento das escolas prejudica o nível de escolaridade das crianças, os rendimentos a longo prazo e o bem-estar socio-psicológico. Devem ser considerados ilícitos.

1. Abrir todas as escolas e instituições de ensino superior para a aprendizagem presencial.
2. Remover todas as telas de separação e demarcações no piso relacionadas com o distanciamento social.
3. Esclareça ao público que a transmissão de crianças para adultos é rara.
4. Informar os professores vulneráveis e pais de crianças vulneráveis, que a Covid-19 não os coloca em maior risco num ambiente escolar do que normalmente enfrentam.
5. Eliminar obrigatoriedade de máscara em ambientes educacionais. Informar os pais e professores de que a segurança do uso de máscaras nas crianças não foi estabelecida.

06

PROTOCOLO DE REABERTURA DA SOCIEDADE

NEGÓCIOS, VIAGENS E LAZER

Os meios de subsistência afetam as vidas direta e indiretamente. Fechar os olhos a esta realidade é um crime contra a humanidade. Esportes e artes são o que nos conectam e nos tornam humanos. Destruí-los nega a nossa humanidade a nós mesmos.

1. Abertura para empresas: acabar com todas as restrições às empresas.
2. Abrir fronteiras: acabar com todas as restrições de viagem.
3. Retomar todos os esportes individuais, bem como esportes coletivos, sem restrições.
4. Retomar todas as atividades culturais e artísticas sem restrições.
5. Denunciar a arbitrariedades médicas, opor-se aos passaportes de imunidade e por fim aos requisitos de teste de PCR para trabalho e viagem. Eliminar os pontos de verificação da temperatura - é uma medida inútil.